

## **Enlace 37**

### ***Debates sobre sexualidades e questões de gênero na juventude: transgressões e normatividade no contexto escolar***

A proposta deste Enlace Temático busca reunir trabalhos e pesquisas que envolvam as questões de gênero e a diversidade sexual tendo o recorte na juventude, com o objetivo de refletir e dialogar sobre diferentes questões vivenciadas pel@s jovens e por demais membros da comunidade escolar. Buscamos discutir a temática a partir da compreensão de que @s seres human@s produzem, suas subjetividades, singularidades, masculinidades e feminilidades, através de entrelaçamentos e interseções com seus pares e com tod@s @s outr@s que estão inserid@s em seus contextos culturais, sociais, históricos e políticos. Pesquisas apontam a escola como lócus de invisibilização, exclusão, discriminação e outras formas veladas de violências, relacionadas ao sexismo, à lesbo/homo/bi/transfobia e a outras versões discriminatórias infligidas as sexualidades que caminham a contrapelo das normatividades. Logo, esta conjuntura descrita influencia as práticas pedagógicas e as relações interpessoais no dia-a-dia destes espaços/tempos educativos, por outro lado, há investigações que apontam experiências de enfrentamento a estes problemas socioeducacionais. Neste sentido, pretendemos reunir trabalhos que denunciem os referidos problemas e/ou anunciem experiências de enfrentamento/combate aos mesmos. Assim, acolheremos pesquisas que abordem as juventudes, equipe pedagógicas, familiares, prestador@s de serviços na comunidade escolar e tod@s que, de alguma forma, contribuem através de seus discursos e práticas com propostas, alternativas e/ou ações que possibilitem a superação de preconceitos e discriminações, bem como (re) afirmem a cidadania plena de tod@s. O enlace proposto parte-se do entendimento de que gêneros e sexualidades se fazem e se refazem, continuamente, ao longo da existência, inúmeras instâncias e instituições encontram-se implicadas na produção dos discursos que fabricam as subjetividades, dentre as quais se destaca as contra - hegemônicas. Ao

produzir envolvem padrões e valores que, hegemonicamente, vêm instituindo o “normal” e o “anormal” no que diz respeito aos modos de viver os gêneros e as sexualidades, neste sentido considera-se a urgência de produção e debates sobre trabalhos e pesquisas que abordem as temáticas mencionadas, questionando as práticas que instituem como as pessoas devem proceder e parecer, constituindo “verdades” sobre seus corpos, regulando suas condutas e instituindo seus lugares sociais. Portanto, espera-se que os trabalhos que venham a ser “enlaçados” auxiliem na melhor compreensão da complexidade e arte de (con) viver no cotidiano escolar, ampliando leituras de mundo de tod@s que nela estão inserid@s, numa perspectiva emancipatória de práticas e pedagogias que envolvam a diversidade sexual e de gênero.